

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

De casa em casa

*J*A' temos visto as comissões andarem na rua, de casa em casa, de porta em porta. São pessoas que têm os seus trabalhos, mas alegremente os deixaram, por algumas horas, por alguns dias, para esta ronda de caridade em favor do Hospital.

Custa sempre pedir. Mesmo porque pode receber-se uma resposta que se não merece. Os que pedem não é para si que pedem. E isto os anima. Isto — e a nobreza da causa. O Hospital. Os pobres. Os que têm mais fome. Os que trazem chagas abertas no corpo macerado e doente.

E os «pedintes» lá continuam na sua tarefa. Dá gosto vê-los, por aqui e por ali, aos grupos, contentes quando recebem, se não esmolas grandes ao menos o que cada um, em consciência, pode dar, outras vezes tristes por não ser igual ao deles, tão grande e tão alto, o sentimento de todos.

Mas a cidade e o concelho estão a portar-se condignamente. E o Cortejo, assim, vai ser um êxito!

Os mealheiros

*N*ÃO se esqueça, com o movimento do Cortejo, a tão feliz iniciativa dos mealheiros de barro. E' agora o momento de ver a que altura subiram, dentro de cada um, as pequenas moedas dos nossos sacrifícios e das nossas renúncias. E será ainda a altura de nos privarmos de mais algum prazer, de qualquer passatempo, de qualquer nada da vida de todos os dias, em prol da campanha dos simpáticos mealheiros de barro vermelho.

Oportunamente se anunciará o dia da recolha e da abertura.

E no dia do Cortejo, à luz do sol que Deus mande, os mealheiros, feitos já em cacos, passarão nas ruas. As esmolas, oiro da nossa generosidade, essas as terá recebido o regaço carinhoso do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Obras na Igreja da Vera-Cruz

Recebemos da Comissão Fabriqueira da Vera-Cruz, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Apesar de estar marcado para esta data, há bastante tempo, o início da subscrição em favor das obras a realizar na Igreja Paroquial da Vera-Cruz, a Comissão Fabriqueira, no intuito de evitar qualquer impressão de prejudicar o peditório em favor da Santa Casa da Misericórdia, resolveu suspender e adiar, para tempo mais oportuno, a data em que as diversas subcomissões, já organizadas, hão-de percorrer a freguesia, com o fim de angariar os fundos necessários».

Sempre pensámos que a freguesia da Vera-Cruz fosse capaz deste lindo gesto de compreensão. E' de louvar a sua atitude, o que fazemos com o maior prazer.

Um problema local

Outro voto... este a favor da supressão do Canal da Fonte Nova

NÃO sendo nado nem criado em Aveiro, nem por isso deixo de me debruçar atento sobre os seus problemas. Não é só por dever de officio que o faço, mas também porque gosto da terra!

Não poderia pois alhear-me da amigável polémica que se tem travado acerca do Canal da Fonte Nova. Para mim todas as opiniões são dignas de atenção e respeito, desde que sejam defendidas com honestidade e convicção.

Está neste caso a maneira como foi defendida a tese da manutenção do canal pelo senhor Eduardo Cerqueira.

Estou plenamente de acor-

do com o meu amigo senhor Eduardo Cerqueira em que não são só os valores materiais a ter em conta.

Como ele, passei parte da minha mocidade à beira de água, e assim aprendi a conhecer e a amar a beleza própria da paisagem por ela vivificada.

Quem há que não tenha observado a maravilhosa transformação da paisagem, operada pela água armazenada nos embalses criados pelas barragens?

Estamos de acordo, meu caro amigo senhor Eduardo Cerqueira, em que seria bela e acolhedora a entrada em Aveiro pela nova via, se ao

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◊ N.º 1.273 26 DE NOVEMBRO DE 1955

AVEIRO

turista se deparasse um bem alinhado canal, onde houvesse sempre água; em suma, um espelho de água, mesmo nas baixas marés!

Se isto for viável dentro de razoáveis limitações técnicas e económicas, eu direi: mantenha-se o canal.

Mas, — há sempre um mas —, nós estamos a falar

— Continua na 4.ª página —

O Santo Padre Pio XII

TEVE UMA VISÃO

DE JESUS CRISTO

A notícia já correu mundo, através da Imprensa e da Rádio. Nem por isso, todavia, nos dispensamos de publicar alguns telegramas referentes ao acontecimento, tendo assim os nossos leitores a par duma informação que apresenta todo o aspecto de seriedade e cujo conteúdo bem se quadra com outros factos de eminente sobrenaturalismo que marcam já a história do actual Pontificado.

ROMA, 19 — «O Papa teve uma visão e viu Jesus Cristo» — tal é a afirmação do semanário «Oggi» que se publica em Milão e que escreve: «Es-

tamos em medida de revelar ao Mundo um milagre, até agora ignorado. Deu-se o ano passado durante a doença do Santo Padre. No momento em que os seus sofrimentos eram mais violentos, o Papa, recitando a prece «Anima Christi»

durante a noite em que a crise foi mais aguda e tinha chegado à frase «In hora mortis meae», viu, ao lado do seu leito, aparecer a doce figura de Jesus. O Santo Padre pensou que o Senhor o vinha chamar a Si e, respondendo com serenidade a esse apelo, disse: «Jube me venire ad te» (mandai que eu vá até vós). Mas Jesus não tinha vindo chamá-lo, mas sim para o reconfortar e para lhe dizer que a sua hora não tinha ainda chegado. O Santo Padre está certo de ter «visto» Jesus Cristo, pois não se tratava dum sonho. No dia seguinte, quando os jornais do Mundo inteiro previam uma catástrofe dum momento para o outro, o doente começou a melhorar... Nos meios eclesiásticos de Roma, as «revelações» do hebdomadário de Milão são acolhidas com a maior reserva. — (F. P.)

Declaração do Serviço de Imprensa do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 21 — O Serviço de Imprensa do Vaticano publica uma nota declarando-se «autorizado a confirmar a noticia sensacional dada pelo semanário italiano «Oggi» de que o Santo Padre teve uma visão, quando da sua enfermidade, em Dezembro do ano passado».

— Continua na pág. 4 —



Serve este ensejo para publicarmos uma gravura em que se vê o Santo Padre Pio XII, felizmente reinante, no meio de desportistas. E, entre eles, os nossos gloriosos remadores da «Náutica» dos «Galitos»



Comércio e Indústria Clube de Aveiro

Em sessão de Assembleia Geral, efectuada no dia 9 do corrente, foram eleitos os seguintes corpos gerentes do *Comércio e Indústria Clube de Aveiro* para o ano de 1956:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Padre Doutor João Carlos Miranda.

Secretários: José Bernardo Ferreira e Manuel da Naia dos Santos Víctor.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Vitorino Augusto Gomes dos S. Pinheiro.

Relator: António Hernani Marques Ferreira.

Vogal: Américo Fernandes dos Santos.

DIRECÇÃO

Presidente: Jerónimo de Deus Ferreira Matos.

Vice-Presidente: Henrique Fernando Riesemberger.

1.º Secretário: Rui Alberto Ferreira Lebre.

2.º Secretário: Luís Fernando Ferreira.

Tesoureiro: Carlos Alberto Deus da Loura.

Vogais: Sebastião José dos Santos Ferreira, Carlos Alberto Pereira da Silva e António Gaspar da Silva.

— Iniciaram-se no corrente mês os trabalhos de instalação da sede deste Clube, que se espera abrir em definitivo no início do próximo ano. As referidas instalações são na Rua dos Mercadores (aos Arcos), n.º 18, 2.º e 3.º.

Dentro do programa cultural, consta a realização, mensalmente, de uma palestra e exibição de filmes culturais. Estas actividades iniciam-se no mês de Janeiro do próximo ano.

Presidente da Comissão Municipal de Assistência em Aveiro — Subsídio extraordinário

O sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social acaba de nomear Presidente da Comissão Municipal de Assistência o sr. Eng. Alberto Branco Lopes, que na cidade goza da maior simpatia.

O sr. Eng. Branco Lopes, filho do saudoso vereador e nosso querido amigo Francisco Pereira Lopes, continua, assim, a acção que seu pai sempre desenvolveu em alto grau a favor dos desprotegidos.

A posse ser-lhe-á conferida, na próxima semana, pelo Chefe do Distrito.

A favor desta Comissão o mesmo ilustre Subsecretário concedeu, a pedido do sr. Governador Civil, mais um subsídio extraordinário de 6 contos.

A Banda Amizade vai ter casa própria

O sr. Dr. David Cristo, Director do «Litoral», falou ao sr. Governador Civil do péssimo estado em que se encontra a casa que a centenária Banda Amizade ocupa e onde ensaia. A seu pedido recebeu, na semana passada, a direcção desta prestimosa agremiação aveirense, que lhe expôs a pretensão de construir sede própria, para o que contava com a boa vontade e compreensão dos seus associados e da cidade, não podendo, porém, dispensar o auxílio oficial.

O Chefe do Distrito, tomando em atenção o papel que há 121 anos a «Música Velha» vem tendo na vida cultural de Aveiro e à simpatia que os aveirenses lhe dispensam, prometeu envidar esforços no sentido de alcançar qualquer subsídio do Estado.

Apresentado o problema ao ilustre Ministro das Obras Públicas, na última conferência que concedeu ao Chefe do Distrito, é com viva satisfação que podemos noticiar que a construção da casa, depois de aprovado o respectivo projecto, será subsidiada pelo Fundo do Desemprego.

As nossas felicitações à Banda Amizade.

Comissão Municipal de Turismo

Foi proposto para vogal da Comissão Municipal de Turismo, como representante dos proprietários do concelho, o sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

A Voz da Igreja

De novo a voz da Igreja, através do seu mais alto e digno representante, Pio XII, voltou a falar à gente do cinema. Desta vez dirigiu-se aos membros da União Internacional dos Exploradores de Salas de Cinema.

Na sua magnífica alocução, Pio XII, além de marcar a posição da Igreja, mostrou uma vez mais profundo conhecimento dos problemas relacionados com o cinema; apontou, inclusivamente, o caminho a seguir para se evitar, a decadência artística. Citando o exemplo das Sagradas Escrituras, admitiu que o cinema possa tratar do mal e do escândalo desde que o faça sem os aprovar nem descrever sob uma forma excitante, insidiosa e capaz de corromper os espíritos. Por outro lado, Pio XII insistiu na oportunidade de se proceder de maneira a que o cinema, posto ao serviço do bem na comunidade, dê da família e do Estado uma imagem que inspire o respeito por estas duas instituições básicas da sociedade.

Na tela

HOJE

Terras da morte branca — Uma película de aventuras, em technicolor, interpretada por Roch Hudson e Marcia Henderson. No final, um acto de variedades por um apreciado ilusionista. Espectáculo para maiores de 13 anos, no Cine-Teatro Avenida. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. *Para todos.*

Legião Portuguesa

A fim de tratar de assuntos de interesse para as actividades militares e culturais do Comando Distrital de Aveiro, deslocaram-se a Lisboa, na semana passada, os srs. Coronel Diamantino Amaral e Dr. Fernando Marques, respectivamente Comandante Distrital e Chefe dos Serviços Culturais e de Propaganda da Legião Portuguesa.

Importante subsídio a favor da Associação de Assistência e Educação de Eixo

Dispõe esta Associação de algumas importâncias que de há muitos anos pretendia aplicar na construção de pequenas casas de renda barata, contribuindo assim para ajudar a resolver o problema da habitação, ao mesmo tempo que via aumentadas, com o produto das rendas, as suas receitas. Até agora, porém, não tinha podido concretizar esse desejo por necessitar de subsídio do Estado.

O problema foi recentemente apresentado ao sr. Governador Civil, que, por sua vez, solicitou ao ilustre Ministro das Obras Públicas uma participação, o que foi deferido. Será atribuído para 8 casas, mediante aprovação do respectivo projecto, o subsídio de 40 contos, o que representa larga contribuição.

Pregação na Sé Catedral

Como preparação para as festas do Sagrado Coração de Jesus e Senhora da Conceição, a celebrar, respectivamente, em 4 e 8 de Dezembro próximo, começará em 29 do corrente mês, às 21 horas, uma novena de pregação na Sé Catedral.

Serão oradores os revs. Padres Redentoristas, do Porto.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

AMANHÃ

O fugitivo — Um filme de aventuras, em technicolor, filmado em Vista Vision e interpretado por James Cagney. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. *Para todos.*

Tudo o que tenho é teu — Uma película musical, em technicolor, com Marge e Gower Champion, Denis O'Keefe, etc. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. *Para todos.*

TERÇA-FEIRA

Margarida de Cortona — Uma

HOMENAGEM

AO SR. CONSELHEIRO ALBINO DOS REIS

As Casas Regionais em Lisboa de Oliveira de Azevedo, Ovar e Gouveia tomaram a iniciativa de um grande banquete de homenagem ao sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, com o propósito de enaltecer e agradecer os valiosos serviços por ele constantemente prestados em favor do progresso das pequenas terras.

E' membro da Comissão de Honra o sr. Governador Civil de Aveiro.

Nos Paços do Concelho e na sede da Comissão Concelhia da U. N. está aberta a inscrição para aquele banquete, que se realizará no dia 3 de Dezembro, no ginásio do Liceu Camões, na capital.

Dado o prestígio que goza entre nós o sr. Conselheiro Albino dos Reis, é de prever que a representação aveirense, tanto do concelho como de todo o distrito, seja numerosa.

Assistência da Casa dos Pescadores

Nos primeiros dez meses do ano corrente gastaram-se 34.158\$00 com a manutenção das Casas de Trabalho de Ovar, de S. Jacinto e da Praia de Mira, frequentadas pelo total de 46 filhas de pescadores, que nelas aprendem costura e noções de culinária e de puericultura.

A obra é mantida pela Junta Central, de Lisboa, com a colaboração da Casa dos Pescadores de Aveiro.

Presidente Geral da J. E. C. F.

Chega hoje a Aveiro a Presidente Geral da J. E. C. F., sr.ª D. Helena Maria Paulo Vital, que vem presidir à reunião plenária do Conselho Diocesano da J. E. C. F.

Os trabalhos começam às 13,30, no Lar do Sagrado Coração de Maria.

Estarão presentes as secções do Liceu Nacional, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Colégio de Nossa Senhora da Assunção (Anadia) e Escola do Magistério Primário.

produção italiana, interpretada por Maria Frau, Galeazzo Benti e Isa Pola. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Ambiente de violência, ódios e vingança. *Para adultos.*

QUARTA-FEIRA

Samoa — Uma película de aventuras, interpretada pelo conhecido actor Gary Cooper. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral:* O ambiente perigoso e a crueza de muitos diálogos levam nos a opôr reservas a esta película, mesmo para adultos.

QUINTA-FEIRA

O turco napolitano — Um filme em ferraniacolor, com Tótó e Isa Barziza. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Para adultos, com sérias reservas.

Aventuras de Ali-Babá — Uma película em technicolor, baseada na conhecida história e interpretada por John Dereck e Elaine Stewart. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Para adultos.



A excelente película MARCELINO PÃO E VINHO, que tanto êxito tem alcançado entre o público português, nomeadamente no da cidade do Porto, será exibida nos próximos dias 3 e seguintes, no Cine-Teatro Avenida.

Centro de Estudos Político-Sociais

Como anunciámos, realizou-se no dia 16 mais uma conferência da série promovida pelo CEPISA. Foi orador o sr. Dr. Artur de Moraes Bettencourt, que abordou o tema: «Descobrimientos marítimos e a missão civilizadora de Portugal». O sr. Coronel Amaral, ao apresentar o conferente, para quem teve palavras de vivo elogio, referiu-se também à luta heróica dos portugueses de Quinhentos.

Ouvido com o maior interesse pela numerosa e escolhida assistência, o sr. Dr. Moraes Bettencourt começou por expor o condicionalismo geográfico de Portugal, na época dos descobrimientos, salientando a acção das Ordens Militares, nomeadamente a de Cristo, no quadro das descobertas marítimas. Referiu-se ao papel da Escola de Sagres, do ponto de vista de investigação científica, e ao espírito de dilatação da Fé e do Império que impregnou toda a nossa obra colonizadora, traçando o perfil dos grandes capitães da África e da Índia, e em especial o de Afonso de Albuquerque. Ao finalizar, sempre muito aplaudido, desenhou o panorama de Lisboa, no século das descobertas, e a projecção de Portugal no Mundo de Quinhentos, que indiscutivelmente se pode chamar o Século Português.

A crítica do trabalho foi feita pelos srs. Coronel Amaral e Dr. Querubim Guimarães, que aproveitaram o ensejo para fazer judiciosas considerações sobre a acção civilizadora de Portugal.

Distribuição de prémios aos cantoneiros

Como já é de tradição, realizou-se na quinta-feira passada, na Direcção de Estradas do Distrito, a distribuição de prémios aos cantoneiros que mais se distinguiram, durante o ano, nos trabalhos a seu cargo.

Presidiu o Director de Estradas do Distrito, sr. Eng. Luís Correia de Sá, ladeado pelo Delegado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, sr. João dos Santos, pelos srs. Engs. Barreira de Almeida e Eduardo Souto de

— Continua na 8.ª página —



por HIGINO SOVERAL

Campeonato Distrital da I Divisão

O resultado mais expressivo da jornada foi conseguido pelo Beira-Mar em Lourosa, onde os aveirenses brindaram a assistência com futebol do melhor quilate, chegando ao final da partida a vencer por 7 bolas a 0, isto é, mais uma bola do que o resultado da primeira volta com o desafio no Estádio de Mário Duarte.

Desta vez parece-nos que o Beira-Mar se encaminha a passos largos para o título, porquanto um simples empate em Oliveira de Azeméis pode oferecer-lhe o campeonato. Contudo, ainda é cedo para vaticínios que, ao menor deslize, podem ser como castelos construídos na areia movediça da praia.

Por sua vez a Oliveirense castigou o Cucujães com igual punição à da primeira volta, 5-0, seguindo na pegada do Beira-Mar apenas à distância de um ponto e esperando a cada momento que os aveirenses tropecem, para tomar as rédeas da classificação.

Em Ovar, onde se deixaram de realizar alguns jogos devido à interdição do campo, a Ovarense, que, na primeira volta havia perdido por 1-4, em Lamas da Feira, triunfou por 2 bolas a 0, classificando-se, assim, em 5.º lugar na tabela, com um total de 20 pontos.

Em Arrifana o grupo local recebeu a visita do Pejão, dominando-o por 1-0. Na primeira volta, os donos da casa venceram também por uma diferença tangencial (2-1), mantendo agora a sua supremacia sobre os pupilos de Zorzo, que foram arrastados para o antepenúltimo número da classificação.

Finalmente, em Vila da Feira, o Agueda, que continua desinteressado do torneio, em virtude de uma infeliz decisão do Conselho Técnico da Associação de Futebol de Aveiro, que, apenas com oito dias de antecedência da prova, resolveu vistoriar os campos, reprovando o de Agueda, que está sujeito, de mais a mais, ao camartelo do progresso em expropriação por utilidade pública, perdeu com o grupo da casa por 1-3.

O Agueda, diga-se em bom abono da verdade, se pudesse usufruir o factor ambiente, seria, indubitavelmente, a grande revelação deste campeonato. Os seus jogadores, na sua totalidade gente jovem, de muito seriam capazes se pudessem actuar na sua casa, no seio da sua gente.

Para a próxima jornada o calendário dá-nos encontros de grande e excepcional importância para a classificação, como seja o disputado em Lourosa pela Oliveirense, que vai encontrar o Lusitânia desejoso de se reabilitar da derrota que lhe foi imposta pelo Beira-Mar. Pode muito bem acontecer uma surpresa que, a dar-se, muito pesaria à equipa que caminha em segundo lugar na tabela.

O Beira-Mar recebe a visita do Cucujães, a quem, sem optimismos prejudiciais—porque no futebol não há lógica nos resultados—vencerá por margem folgada.

Certamente, em Pejão, o Agueda baqueará frente a uma equipa dura em demasia e com a vantagem de actuar na sua terra.

A Ovarense, jogando novamente em casa, deve perder no seu próprio terreno.

Para o encontro Feirense-Lamas, dada a igualdade de valor entre ambos, não arriscamos vaticínios, porquanto tudo pode acontecer. E atentemos que na primeira volta se registou um empate a duas bolas.

A classificação geral é a seguinte.

RESULTADOS GERAIS

Oliveirense-Cucujães	5-0
Lusitânia-Beira-Mar	0-7
Arrifanense-Pejão	1-0
Feirense-Agueda	3-1
Ovarense-Lamas	2-0

JOGOS PARA AMANHÃ

Pejão-Agueda
Feirense-Lamas
Beira-Mar-Cucujães
Lusitânia-Oliveirense
Ovarense-Arrifanense

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	10	7	2	1	37-8	26	
Oliveirense	10	7	1	2	42-17	25	
Feirense	10	6	2	2	22-18	24	
Lamas	10	5	1	4	26-18	21	
Lusitânia	10	4	1	5	15-29	19	
Ovarense	10	4	2	4	19-19	20	
Pejão	10	3	1	6	24-25	19	
Arrifanense	9	4	0	5	11-22	15	
Cucujães	10	2	1	7	10-33	15	
Agueda	9	1	1	7	12-29	10	

* Tem uma falta de comparência.

O MEU REI

Diário de um soldado

DIA 3

Gosto de ler histórias de soldados, com os alertas dos seus clarins, com os seus baptismos de sangue. Gosto tanto, quanto me repugnam os romances piegas...

E' por isso que eu gosto de ler História. É na História eu oiço ainda os ecos dos heróis do México e da Espanha, gritando com toda a alma e com todo o amor da sua alma: Viva Cristo Rei!

Um exemplo arrebatador: O Padre Pró vai morrer. Dá ainda uma gorgeta ao seu algoz. Abre os braços: numa das mãos tem o crucifixo, noutra o Terço bendito da Rainha dos Mártires, a quem ele tanto ama. Solta o grito triunfal e cai morto por cinco balas. Quando é enterrado, o pai do Santo Mártir exclama: Te Deum laudamus!

E Portugal? Se amanhã o inferno desencadeasse uma perseguição em Portugal, estou certo que este grito de amor e de vitória — Viva Cristo Rei! — apareceria escrito em todas as nossas terras, mesmo com o sangue dos soldados do Rei. E, sobre as suas campas: Te Deum laudamus!

E eu? Para cumprir amanhã o meu dever, começo já hoje a invocar o Divino Espírito Santo: E' Ele que dá aquela fortaleza, que vence todos os tormentos e defronta, cantando e rindo, todas as mortes.

Rainha dos Mártires, rogai por nós!

SALESIANUS

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo; D. Adelaide Vieira Marques, esposa do sr. José Maria Marques Neno, do Monte; D. Maria da Luz Moreira Moura, esposa do sr. Jofre Almiro Gomes de Moura; Marieta da Costa Almeida Matos; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco; Padre José Ribeiro da Costa.

Amanhã — D. Luisa Adelaide Pardal Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique Mascarenhas; Maria Emilia Prata, filha do sr. Joaquim Prata; Maria José Vieira, filha do sr. José Maria Vieira, do Monte.

Dia 28 — D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; Manuel dos Santos Melo, ausente em Angola; Padre José Maria Domingues.

Dia 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João de Pinho Brandão, de Eixo; Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas.

Dia 30 — António Gamelas Vieira; Coronel Angelo Costa; Prof. Acácio Maia de Albuquerque, de Oia; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos, do Bunheiro.

Dia 1 de Dezembro — D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo, esposa do sr. Dr. António Christo; D. Urbilla Casimiro Souto Ratola do Amaral; Maria Cecilia Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes, do Monte; D. Carmina Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; Maria de Pinho Miei, filha do sr. Ricardo Miei; Capitão Manuel Mendes Soares.

Dia 2 — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, esposa do sr. Alferes António Fernando Campos Rodrigues dos Santos.

Quem viaja

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria José Vieira, regressou dos Estados Unidos da América o nosso assinante sr. José Maria Vieira, do Monte.

Higino Soveral

No Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, sujeitou-se a uma intervenção cirúrgica, na passada segunda-feira o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Higino Soveral, funcionário do Tribunal da Comarca e correspondente do Diário de Coimbra nesta cidade.

A operação decorreu muito bem e o doente pôde já regressar a sua casa, com o que inteiramente folgamos, desejando-lhe pronto restabelecimento.

Apesar de retido no leito, Higino Soveral não quis privar os leitores da habitual secção desportiva; a seu cargo, o que nos obriga ao mais vivo e enternecido reconhecimento.

Doentes

No mesmo estabelecimento hospitalar e no mesmo dia, foram também operados os sr. Elizário Dias Moreira, negociante de pescado na nossa praça, e Eduardo Xavier de Brito, de Viseu, irmão do nosso amigo sr. Armando Xavier de Brito.

— Não tem passado bem de saúde o sr. Dr. Inocêncio Fernandes Rangel.

— Em Matadufos, encontra-se doente, com certa gravidade, a sr.ª D. Aldina da Conceição Nogueira Calado, esposa do nosso querido amigo sr. Luís Pereira de Carvalho.

A todos desejamos rápidas melhoras.

Para o Brasil

A bordo do Vera-Cruz, regressou ao Brasil, no passado dia 21, o nosso estimado assinante de Travassô sr. Abel Pereira da Conceição, a quem desejamos ótima viagem e as maiores felicidades.

Dr. Apolinário Vaz Portugal

Encontra-se na Murtosa, sua terra natal, o sr. Dr. Apolinário

José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, médico veterinário, há poucos dias chegado a Lisboa, de regresso da sua viagem de estudo a Angola e Moçambique com a missão da Escola Superior de Medicina Veterinária, que daquelas províncias ultramarinas se deslocou em Julho último.

Capitão José Moreira

A fim de frequentar os estudos para promoção ao posto de Major, encontra-se em Caxias o nosso conterrâneo sr. Capitão José Moreira, oficial do Regimento de Infantaria 10, desta idade.

Eng. Manuel Rodrigues

Em serviço profissional, encontra-se em Lisboa, onde estará até ao fim do ano, o sr. Eng. Manuel Rodrigues, tendo sua esposa e filhos retirado para Santa Eulália, Alto Alentejo.

Na Redacção

Deu-nos a honra da sua visita a esta Redacção o nosso assinante da Costa do Valado sr. Amândio Simões Fernandes.

Promoção

Foi promovido ao posto imediato o sr. Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, funcionário do Banco Pinto de Magalhães, L.da, no Porto, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira e neto do nosso antigo director sr. Dr. Querubim Guimarães.

Casamento

Na Igreja matriz de S. Lourenço de Pardelhas, realizou-se no passado dia 19 o casamento da sr.ª D. Aurora Martins de Gusmão, professora oficial, filha do sr. João Martins de Gusmão e da sr.ª D. Júlia Caneira Gusmão, com o sr. Bertolino dos Santos Seboldo, filho do sr. Albino Rebelo Seboldo e da sr.ª D. Júlia dos Santos Seboldo, da vila da Murtosa.

Os noivos partirão brevemente para Angola, onde fixarão residência.

Ler em festa

Está em festa, pelo nascimento de uma filhinha, o lar da sr.ª D. Silvina Raimundo Neto e do sr. Dr. José Neto, médico nesta cidade. A criancinha nasceu no passado dia 24, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Padre Allrio Gomes de Melo

Depois de alguns dias passados em Cesar, junto de sua família, já regressou ao Seminário de Aveiro o sr. Padre Allrio Gomes de Melo, que se encontra em franca convalescença.

Por motivo da sua doença não publicamos este mês o nosso habitual suplemento — SERÃO DE LETRAS E ARTES — que é dirigido pelo distinto sacerdote e nosso querido amigo.

Câmara Municipal de Aveiro

Comissão Municipal de Turismo

Concurso para um cartaz de propaganda

A Comissão Municipal de Turismo resolveu abrir concurso até ao próximo dia 10 de Janeiro para um cartaz de propaganda da cidade e região de Aveiro, com 0.70x0.50, oferecendo três prémios. As condições encontram-se patentes na sede da mesma Comissão.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Arnaldo Estrela Santos

RADIOS



Distribuidores gerais:

Leopold Shiroi

Rua de Santo António, 178
Telefone 20297 — PORTO

Aceitamos revendedores

Assinai e propagai o
"Correio do Vouça,"

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a 13\$00
Passadeiras de legumes a 5\$500

Só é possível na
Casa das Utilidades

Um problema local

na manutenção dum canal que afinal não existe! Na realidade, da chamada Ponte de Pau para montante, o que existe é uma vala de irregularíssimo perfil. O canal de que falamos será preciso construí-lo, e construí-lo de tal modo que nele nunca falte a água. Sem ela, sem a água, nunca o canal, com o fundo seco, poderá constituir qualquer motivo de interesse, digno de atrair a atenção do turista e até dos próprios aveirenses.

E' precisamente este objectivo de ordem estética que reputo indispensável, que julgo praticamente impossível de atingir dentro daquelas razoáveis limitações técnico-económicas, que de forma alguma podem ser postas de lado no estudo dum problema como este. Encarando-o com o sentimento, temos de o encarar também com a fria razão.

Para se construir um canal que permanentemente tenha água, mesmo nas marés baixas, haverá que dragar profundamente a actual vala.

Começam aqui as complicações. Não me refiro ao custo do revestimento do canal e do trabalho de dragagem, porque esse terá uma contrapartida no aterro da vala e construção do colector de esgoto.

A complicação é mais grave. Tenho fortes razões apoiadas em certos dados técnicos, embora não muito numerosos, que se deve esperar refluxo dos lodos adjacentes às margens, à medida que a dragagem fôr aprofundando o leito do futuro canal.

E que sucederá neste caso aos edifícios da Fábrica Ale-

— Continuação da página 1 —

luia, situados muito próximo das margens?

Poderá perguntar-se se não há maneira de evitar o refluxo dos lodos, tornando possível atingir o objectivo de se ter um canal sempre com água. Há. Creio que o emprego de estacas-pranchas cravadas até à argila em que repousam os lodos, resolveria o problema.

Acontece porém que se a espessura da camada lodosa fôr grande, e creio que é, o custo dos trabalhos de contenção dos lodos deve atingir uma cifra muitíssimo elevada, tornando demasiado caro o preço por que teríamos de pagar o canal.

Aduzem os defensores do canal a todo o custo que há argumentos económicos que também militam a seu favor; referem-se eles à utilização do canal pelas três fábricas.

Contra isto argumento também que as fábricas estão hoje perfeitamente servidas por transportes terrestres.

Creio mesmo que tanto as fábricas como os seus fornecedores estão já adaptados à actual situação, que é a de transportarem os produtos fabricados e as matérias primas em camiões.

Mas no caso de se optar pela solução do canal, se ela vier a verificar-se economicamente viável, do que duvido, não cairemos numa solução análoga à da Ponte-Praça?

Nesta ponte, para se manter uma reduzida navegação, levantou-se demasiado a cota do seu extradorso, donde resultou o desagradável e

inestético aspecto que todos podem apreciar.

Haverá portanto que ponderar também esta desagradável e possível consequência de outra ponte sobre o canal.

Para concluir, podemos resumir o problema como segue:

Construindo-se um canal em que permanentemente haja água, e a consequente ponte para transpor este canal, haverá que contar com os encargos da construção da ponte, da dragagem e revestimento do canal e da contenção dos lodos. Este último trabalho poderá elevar o custo da obra para valores talvez proibitivos.

Por outro lado, se se optar pela solução que preconizo, o custo final da obra será sem dúvida muito menor, sem que dela resulte prejuizo para o aspecto urbanístico local.

Note-se que o turista pode continuar a admirar a beleza da água corrente no canal (excepto nas marés baixas) que marginará a estrada projectada entre o local da Ponte de Pau e a Ponte-Praça.

Aqui fica pois o contributo dum munícipe de Aveiro para o problema em causa.

A solução final, seja ela qual fôr, deverá ser ditada pelo confronto de todos os argumentos postos em ambos os pratos da balança.

Estou convencido que estudando-se o problema desta maneira, isto é, objectiva e imparcialmente, a supressão da vala a montante da Ponte de Pau se imporá como a solução natural e lógica do problema debatido.

Cunha Amaral

O Santo Padre teve uma visão de Jesus Cristo

— Continuação da página 1 —

Esta confirmação suscitou funda emoção nos meios eclesíasticos e na opinião pública de Roma. As circunstâncias da aparição são as que já foram relatadas no sábado passado. — (F. P.)

A confirmação do prodígio suscitou emoção entre os fiéis

ROMA, 21 — O Papa pôs termo à dúvida que dividia o Mundo Católico, fazendo saber oficialmente, pela Cúria Romana, que teve uma visão de Jesus Cristo há cerca de um ano.

Foi também há cerca de um ano de distância do acontecimento que Pio XII fez saber ao Mundo, em 1951, por intermédio do Cardeal Tedeschini, que tinha sido testemunha dum prodígio semelhante ao de Fátima: o Sol rodava e deslocava-se rapidamente no céu.

O milagre do qual se soube há três dias, «por affectuosa indiscreção», começou por ser comentado com certo cep-

ticismo. Mas a informação oficial de hoje fez calar os cépticos. Esta informação, bem entendido, veio aumentar o interesse despertado pela primeira notícia entre os fiéis e nas esferas eclesíasticas.

Para compreender a emoção suscitada entre os fiéis, é preciso recordar o que sucedeu há um ano quando o Papa estava doente. Sabia-se que o Santo Padre estava muito mal. E num dia de Dezembro o professor Galeazzi Lisi, médico pessoal do Sumo Pontífice, assinava um boletim de saúde que anunciava: «a situação é grave. O Papa enfraquece cada vez mais». Passaram dias de incerteza, mas não sobreveio o desfecho trágico que se receava. Pelo contrário, o Papa melhorou, e foi melhorando cada vez mais durante semanas e meses. Ora, foi entre este boletim pessimista e o retorno inexplicado da saúde, que Sua Santidade, numa noite em que a crise atingiu o ponto mais grave, teve a aparição de que acaba de dar confirmação oficial. — (F. P.)

CANTAR É REZAR

—Edições Salesianas

A's largas e fecundas benemerências da Sociedade Salesiana em Portugal, vem agora juntar-se mais uma: a edição de um livro de cantos religiosos populares, em latim e em português, com acompanhamento de órgão ou de harmónio.

CANTAR É REZAR — assim se chama a colecção, de quase 200 páginas, primorosamente impressas, na qual se quis oferecer a todos os que se empenham pela restauração do canto litúrgico um meio mais fácil para o triunfo desta causa. Os sacerdotes, sobretudo os párocos, os elementos da Acção Católica, os centros catequísticos, as escolas, numa palavra, todos os organismos de piedade ou apostolado têm, com este livro, o seu trabalho mais simplificado e dele podem tirar, portanto, maior rendimento.

O canto é elemento magnífico da formação cristã do nosso povo. Mas é preciso que o canto seja voz da alma, supplica ou agradecimento, e não uma voz qualquer, deste ou daquele. E' preciso que seja a expressão dos sentimentos colectivos da comunidade.

Para este livro escreveram

«Eu de arte só tenho essa vaga e inata impressão de deleite que a natureza nos faz sentir diante de alguma grande manifestação de beleza.

Estou certo de que, se passasse um dia pela Fonte Sant' Angelo sem saber nada de Bernini e do seu miraculoso cinzel, sem saber nada de escultura sagrada ou profana, e reparasse para um desses Querubins que a orlam, eu pararia estético, e quase adoraria o génio que concebeu uma tal perfeição, e queria beijar a mão que deu ao mármore uma tão divina doçura. Se me perguntassem porém a razão desse arrebatamento, os motivos de arte que o provocaram, eu não saberia dar explicação de espécie nenhuma.

Assim também uma vez, há cinco ou seis décadas, na Basilica de S. Gregório ao Monte Célio, em Roma, quando a «Schola» começou a cantar o Gloria in Excelsis Deo, eu senti-me de repente elevar-me da terra a não sei que alturas do céu e só voltei a dar conta de mim quando os anjos me tornaram outra vez a poisar na terra.

Se me perguntassem: porquê? eu só poderia dizer:

— Eu sei lá porquê? porque ouvi um eco ao menos daquela celeste harmonia que, à volta do Imaculado Cordeiro, eternamente entoam no céu os coros angélicos.

— Só assim serão as nossas igrejas verdadeiramente um coro. Se não, só poderão ser um palco, um teatro, ou nem isso, um batuque na selva, um latido de cães.

Se este livro, como creio, vem dar às cordas da harpa um acento celeste, vem despertar nelas uma harmonia sagrada, benvindo seja, eu o saúdo.

Os pedidos de CANTAR É REZAR podem ser feitos a: Edições Salesianas, Rua do Dr. Alves da Veiga, 128, Porto, e Oficinas de S. José, Travessa dos Prazeres, 34, Lisboa.

Amoreira da Gândara

Amoreira da Gândara, 15 — Realizou-se no passado dia 11 a festa do Padroeiro, São Martinho.

— Faleceu nesta freguesia o mendigo do conelho e freguesia da Murtosa, segundo informes, de nome Armindo Murtoseiro, que aparentava a idade de 45 anos.

— Faleceu também, nesta freguesia, Franquelim Seco, casado, de 48 anos. Deixa viúva e quatro filhos.

— Deslocou-se a esta localidade o sr. Eng. da Câmara Municipal a fim de ter uma reunião com os proprietários da Nascente do Rego, para serem feitas obras na referida nascente, obras estas dirigidas pela Câmara de Anadia.

— Dentro em breve iniciar-se-á o peditério pela freguesia para a construção do novo cemitério, obra comparticipada pelo Estado — C.

Mamarrosa

Mamarrosa, 11 — Seguiu no sábado passado para a América do Norte o sr. Manuel Augusto Granjeira Neves, que veio a Portugal passar uns dias de descanso.

— Teremos uma semana de pregação na igreja paroquial, feita por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar. Principia no dia 20 e termina em 27.

— Apesar de má aparência, a colheita da azeitona foi das mais abundantes.

— Deslocou-se a esta freguesia a Mesa Administrativa da Misericórdia de Oliveira do Bairro para organizar o Cortejo de Oferendas a realzar em 8 de Dezembro próximo. — C.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

Avenida de Hintze Ribeiro na Torreira

A Câmara Municipal vai pôr a concurso, dentro de dias, a obra de pavimentação a betuminoso da Avenida de Hintze Ribeiro, na Torreira, em virtude de para tal efeito ter recebido a comparticipação do Estado, pelo Ministério das Obras Públicas. Esta obra foi dividida em duas fases, sendo realizada a 1.^a fase no próximo ano. E' pena que não seja realizada na sua totalidade, pois bem necessário era que na próxima época balnear os banhistas já pudessem gozar mais um pouco de comodidade. Tal como se encontra, é inconveniente e incómoda; quando passa um carro, observa-se uma poeira horrível, que incomoda e indis põe.

Prémios Escolares

Na Escola «António Vieira Pinto», da Torreira, realizou-se a distribuição de prémios escolares aos alunos pobres que no ano findo mais se dis-

tinguiram pelo seu aproveitamento. Esses prémios, designados por «Fernando Jorge de Matos Lacerda», foram instituídos pela sr.^a D. Eivira da Rocha de Matos Lacerda, do Porto, que para tal efeito fez à Câmara Municipal a doação de um certificado de renda perpétua no valor de 6.000\$. A distribuição foi feita pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel dos Santos Ferreira, na presença de todos os alunos e professoras da Escola, sendo contemplados os seguintes alunos: António Maria Vieira de Oliveira, da 1.^a classe, com 30\$00; Jacinto José da Silva, da 2.^a classe, com 50\$00; Carlos Maria Brandão Evaristo, da 3.^a classe, com 60\$00; e José Acabou, da 4.^a classe, com 100\$00.

Tesoureiro da Fazenda Pública

Já tomou posse e entrou em exercício das suas funções neste concelho o Tesoureiro da Fazenda Pública, sr. Manuel Ventura da Silva.

Lagutrop

GABARDINES E CANADIANAS

Zambrenes e Trincheiras

ARMAZÉM

— DE —

LANIFICIOS E CHALES

O maior sortido de Aveiro



Av. Dr. L. Peixinho, 66

DISCOS

PHILIPS

Gravação de alta fidelidade

ÚLTIMAS NOVIDADES

Gira discos gratuitos na primeira aquisição
— de um lote de discos microgravados —

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.^{da} — AVEIRO

RELOJOARIA

Em frente aos Arcos — AVEIRO — Telef. 718

de Eduardo Campos de Pinho

Uma das melhores casas especializadas no País

— Agência: Omega e Tissot —

CHALES

Arménio vende os chales cardados a peso, para servir melhor e mais barato

Não têm defeito

Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS
E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68 1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

Precisa-se

Casal para criados de lavoura, dando boas referências. Falar com Padre Angelo Ramalheira — ILHAVO.

Vende-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106^m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500^m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

Senhores Lavradores

85 % das terras portuguesas estão ácidas (estimativa oficial), o que quer dizer que a sua produção é de menos de metade do que devia ser.

Nas terras ácidas os adubos são mal aproveitados pelas plantas ou não dão qualquer resultado.

Para maior produção e rendimento só uma solução económica e racional:

— Primeiro corrigir a acidez com

AGRIPÓ

— Depois fazer a adubação mais aconselhável para cada caso.

Fazemos análises gratuitas para a determinação da acidez, azoto, fósforo e potássio, e indicamos a melhor adubação.

O **Agripó** pode ser entregue em PENA — CANTANHEDE, nas instalações de A PRODUTORA DE SILICA, L.DA, a granel e em sacos, ou despachado em caminho de ferro ou ainda entregue no local do destino em camions.

PEDIDOS A:

H. VAULTIER & C.^A

Rua Mousinho da Silveira, 201 — PORTO; Largo Miguel Bombarda, 13 COIMBRA ou Rua da Vitória, 29 — VIZEU.

A' venda nos Grémios da Lavoura, nas casas de adubos e nos nossos agentes

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Teipa — Costa do Valado

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

CASA

Vende-se na Rua de Manuel Firmino, n.º 57 59.

Informa Angelo Abranches de Lemos, Rua de Mendes Leite, n.º 25-27 — AVEIRO.

Assinal o Correio do Vouga

Homique Ramo

R. Direita, 29

Telefone 127

AVEIRO

Retratos de Arte ✶ Trabalhos para Amadores

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818

AVEIRO

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS

JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

A única marca portuguesa
premiada em França!



Monte Crasto
ESPUMANTE NATURAL
ANADIA — (Portugal)

Pedidos a

João Gonçalves Madcíl
Rua de Ilhavo — AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
instalação trifásica. Av. Dr.
Lorenço Peixinho, 119.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz se saber que nos autos de execução sumária que o exequente José Fernandes Patrão Novo, casado, ourives, residente em Vilamar, freguesia de Febres, da comarca de Cantanhede, move aos executados Manuel Joaquim Curado e mulher Nomémia de Oliveira, agricultores, residentes na Casta, freguesia do Covão do Lobo, desta comarca, pendente na 2.ª Secção do 1.º Juízo, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 10 de Outubro de 1955.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção,

José Maria Bettencourt

Aluga-se

Casa para qualquer ramo de negócio, em Ilhavo, junto ao Correio.

Para ver e tratar: *Avenida do Marçal Carmona, 29*

ILHAVO

GAZCIDLA

A Cidla, no desejo constante de popularizar o Gazcidla, como combustível doméstico, oferece de 14 do corrente a 31 de Dezembro, mais e melhores regalias a todos os novos consumidores que na sua organização comprem quaisquer aparelhos, ou àqueles que, já o sendo, adquiriram determinados tipos de material.

Além do conteúdo de uma garrafa de 13 quilos de Gazcidla, concede descontos que vão de 5 a 10%, nas vendas de aparelhagem doméstica a pronto e a prestações.

Informações no Escritório Central, Rua do Alecrim, nas filiais do Porto e Coimbra e em toda a rede de agentes e revendedores.

Representantes em todo o País

Uma chama viva onde quer que viva!

Torreira

Vende-se casa no melhor local, com frente para o mar. Trata Eduardo Baptista, em Angeja.

Começaram as aulas...

O Frio!... A Chuva...

Defendam os vossos filhos, pequenos e grandes, agasalhando-os com IMPERMEAVEIS, TRINCHEIRAS E GABARDINES

SLAVE JOALSO

para homem, senhora e criança só na casa de

Joaquim de Almeida (Sobrinho)

Rua Luís de Camões, 75-77
TELEF. 19 ÁGUEDA

AUGUSTO SERENO

Delegado Distrital de
A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.
(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças de crianças

Puericultura — Assistente livre da Clínica Infantil

da Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 407

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18

TERRENO

VENDE-SE

na Avenida de Artur Ravara n.º 10, pegado ao antigo edifício do Seminário. Informa José Rodrigues, Rua Cândido dos Reis n.º 39 — AVEIRO.

Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO

Características das confecções

— da —

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções da Loja do Guimarães um artigo que se serve bem



Canadianas

Confecção
perfeita
e com bons
tecidos

380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela
especial

—
DRAGON

350\$00
500\$00
650\$00



Gabardines

de lã
artigo

impermeabi-
lizado

750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis
e Gabardines
para rapazes
e meninas

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00



PELO SEMINÁRIO

DEUS a si próprio se basta, nem precisa de alguém ou de alguma coisa para a sua inteira indeficiente felicidade. As nossas ofertas ou sacrifício só podem ter portanto uma expressão puramente simbólica, são apenas actos ou ritos significativos do reconhecimento, pela nossa parte, da absoluta perfeição do Ser, dos seus atributos incomensuráveis, eternos, do seu supremo e inauferível domínio sobre todas as coisas que à luz da existência, por força da sua vontade, surgiram.

Reservar para Deus, para os seus altares ou para os seus pobres, os primeiros frutos que amadurecem na árvore que plantámos, é confessar, da maneira mais terna e poética, que a seiva que corre nas árvores, o perfume e o sabor dos seus frutos, a água que rega e o sol que os torna e os tingem das mais belas cores, são dons exclusivos d'Aquela que, desde o princípio, criou os céus e a terra e com admirável providência omnipotentemente os governa.

Na alma do povo eleito, de um modo especial, nasceu e medrou o sentido religioso dado às primícias dos campos ou das entranhas das mães. As primeiras espigas, as primeiras uvas, os primogénitos da ovelha, da mulher ou da rola, de alguma maneira eram consagrados ao serviço de Deus, ou então resgatados litúrgicamente por ofertas de carácter sagrado.

Os dízimos e as primícias da Antiga Lei, a parte de Deus, ainda vivem de qualquer modo nos costumes e mandamentos das sociedades cristãs.

Não será debaixo desta inspiração religiosa, latrêutica, originariamente bíblica, que um ou outro daqueles que re-

cebem pela primeira vez a remuneração do seu trabalho, que pela primeira vez vêem o seu suor feito soldo, destinam em parte ou no todo essa novidade às igrejas, aos seminários, aos pobres, a qualquer destas manifestações ou destas presenças de Deus à face da terra?

Ontem era uma Umbelina que, lançada à vida num escritório ou num banco, à vista do mar de Leixões, não se importou com os seus lucros inaugurais para enfeites do corpo ou para predilecções femininas, mas, com um pensamento mais profundo e mais sério, os repartiu pelo regaço dos pobres, entre os quais, de sacola de mendigo às costas, roto e descalço, lá ia também no meio dos outros o Seminário!

Hoje é um Belinquete, um filho do Seminário, que, testemunha dia a dia, durante longos anos, da fome que esse pai passava para trazer nos estudos o filho, para lhe imprimir na fronte a estrela sacerdotal, encaixilhou a primeira nota da sua côngrua numa moldura sagrada e discretamente a deixou cair, pela calada da noite, no peito do Seminário.

Amanhã será um armador ou um capitão que, no primeiro bacalhau que pescar nas costas da Groenlândia, ou nos bancos da Terra Nova, ou no primeiro atum arpoado por ele nos mares do Algarve, porá o selo sagrado do seu destino, ao serviço de Deus, no prato raso do Seminário.

Quaerite primum regnum Dei, et haec omnia adjicientur vobis!

Apostolado da Oração

Intenção para Dezembro — Pelo aumento da «Cruzada por um mundo melhor».

ESTA urgente cruzada por um mundo melhor é um movimento, lançado por Pio XII no decorrer da exortação solene aos romanos, no dia 10 de Fevereiro de 1952, e estendido depois a todo o mundo, no dia 12 de Outubro do mesmo ano.

O Papa, numa série de discursos, logo a seguir, foi especificando numerosos pontos particulares. Hoje em dia, o movimento difunde-se por numerosas dioceses da Itália e de outras nações e está a caminho de tornar-se o estandarte para uma revisão profunda e geral. O fim que tem em vista consiste em ir construindo, pouco a pouco, um mundo melhor, mais espiritual, mais feliz, «segundo o coração de Deus», conforme a frase de Pio XII.

Podemos dizer que é um exército organizado, embora multiseccular na sua existência, mas novo no seu desejo de ver Cristo mais conhecido e especialmente mais amado por todos os que já O conhecem.

«Com este fim tão determinado, com a bênção do Santo Padre, abriu-se há pouco em Mondragone, nos arredores de Roma, uma grande casa, para ali se prepararem os apóstolos do movimento.»

Até Janeiro de 1955, passaram por lá e tomaram parte em retiros

Bênção duma capela

em Agadão

No passado domingo Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar deslocou-se a Agadão para benzer uma nova capela mandada edificar pelo sr. Joaquim Lito e dedicada a Nossa Senhora da Penha.

A's 9 horas Sua Ex.^a Rev.^{ma} chegou ao local, começando por explicar ao povo o ritual das cerimónias da bênção. Realizada esta, foi celebrado o Santo Sacrifício da Missa por Sua Ex.^a, em que todo o povo participou, com cânticos, dialogação e comunhão.

A's 12 horas foi celebrada missa solene pelo rev. Pároco, Padre António Joaquim da Costa, acolitado pelos revs. Padres Orlando Ferreira dos Santos e Horácio Francisco Cura.

A parte coral foi executada pela Banda de Travassô.

No final, foi oferecido um almoço na cantina escolar. Estavam presentes, além do Senhor Bispo Auxiliar, os srs. Presidente da Câmara Municipal de Agueda, Dr. Fausto de Oliveira; Dr. Augusto Baptista Soares; Comandante da Escola de Sargentos, Tenente-Coronel Pinho Freitas; e muitas outras individualidades do concelho e de vários pontos do país.

Visita Pastoral a Calvão

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar realiza na próxima segunda-feira, dia 28, a Visita Pastoral à freguesia de Calvão, do concelho e arcebispo de Vagos.

Já pensou, leitor amigo, que um quilo de jornais velhos rende duas moedas brilhantes a cantar aleluis no «Mealthro do Hospital»?

Semana dos Seminários

A «Semana dos Seminários» é um começo e um termo. É uma sementeira e um fruto. Semente de maior compreensão, apreço e amor pelo sacerdócio, lançada nas almas generosas e heróicas — as de boa vontade. Amor que exigirá — nem podia deixar de exigir — grande sacrifício. Mas aquele só é autêntico quando purificado por este.

Para muitos a «Semana» é o despertar da consciência, o acordar para um problema de cuja importância e gravidade ainda não tivessem dado conta e cuja parte de responsabilidade na solução cabe a cada católico.

Pela pregação, homília, conferência, exortação ou leitura adequadas que se fazem ao longo da «Semana», à sociedade à paróquia, à família, ao indivíduo é posto o dilema: ou mais vocações sacerdotais ou o definhamento, a anemia espiritual e mesmo social das paróquias; estas tornar-se-ão cemitérios de almas. A sociedade voltará à barbarie.

Podemos dizer que a sementeira foi em larga escala. O campo vai-se tornando mais vasto e cada vez preparado com mais cuidado, podendo a semente, num futuro mais ou menos próximo, produzir abundante fruto.

É tempo de semear, sim, mas também de colher frutos amadurecidos ao longo de um ano em que se sentiu e viveu de alma em dor o angustioso problema em cuja solução se colaborou pela oração e sacrifício a que se junta agora a oferta material. Esta não terá sentido e valor senão na medida em que supõe aquela e por ela é vivificada. É um efeito que supõe uma causa: o amor ao sacerdócio. Quando a sementeira é bem feita, embora a longo prazo, podemos ter a esperança, ou melhor, a certeza de que a colheita será cem por um.

Continua o Cortejo de Ofertas:

Glória: na Sé: 717\$60;

na Igreja de Santo António:

No domingo, dia 30, fez-se um apelo aos fiéis para que oferecessem todos os trabalhos, sacrifícios e orações de cada dia pelas vocações sacerdotais. Durante a Semana:

Exposição, oração da O. V. S., bênção do SS. e Missa. Ao longo da Semana os fiéis foram depositando as suas ofertas em bandejas à altura da Missa. No domingo, dia 6,

fez-se o ofertório solene das oferendas de cada dia: 471\$30;

no Hospital: durante a semana foram oferecidas orações sacrifícios e sofrimentos dos doentes, religiosas e criadas pelas vocações. Como não dá-

ver ter tocado o Coração Sacerdotal de Jesus os sofrimentos, lágrimas, gemidos e dores dos membros feridos do Seu Corpo Místico! A oferta foi de 402\$69: 146\$50 oferecido pelas enfermeiras—criadas; da comunidade religiosa: 1110\$50; ofertório das missas dos dias 1 e 6: 145\$60. Da Igreja de Jesus 744\$00; da Igreja das Carmelitas: 40\$00; de Vilar: milho 429 kg.; 99 kg. de batata; feijão 9 kg.; uma dúzia de abóboras e 301\$.

Mogofores: 100\$00.

Palhaça: em todos os dias da semana recitação do terço, oração da O. V. S. com bên-

ção do SS. A oferta à altura da Missa foi de 800\$00.

Ihavo: no lugar de Vale de Ihavo: rezou-se na capela, durante toda a semana, o terço com uma leitura apropriada terminando com a bênção do SS.. Na homília do domingo, dia 6, exortaram-se os fiéis a que dessem sentido espiritual à sua oferta material, que foi de 832\$00 e os seguintes géneros: 223 kg. de milho; batata 15 kg.; 7 litros de feijão e 8 abóboras.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

—Também na freguesia da Palhaça houve pregação durante toda a semana, sendo orador o sr. Cônego Amado, da Diocese de Coimbra.

—Na freguesia da Mamarosa pregou, durante toda a semana, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro. O Venerando Prelado celebrará ali Missa amanhã, assistindo depois a outras solenidades religiosas.

Casa Souto Ratola

Agência da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Abrindo no dia 1.º de Dezembro a tradicional

Exposição de Brinquedos para o Natal

pede e agradece a visita de todos os seus amigos e clientes.

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH
Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

As Obras de Misericórdia

III

VESTIR OS NUS

HERÓICO e famoso foi o gesto de Martinho de Tours quando, indo a cavalo pela estrada militar de Narbonne, ergueu para ele os braços, descarnados e nus, um velho desjaledado mendigo.

Estacou o corcel à estranha aparição do homem; e o soldado, não levando naquele momento consigo qualquer grande ou qualquer pequena moeda, não querendo no entanto, fiel ao seu costume, deixar o pobrezinho sem nada do seu coração, desafivelou o manto, cortou-o com a espada ao meio como fazia aos inimigos da Pátria, e deu a metade ao misero que velhos jarrapos apenas cobriam.

Viu-se nessa tarde deambular por ali um vulto amável, de singular formosura, ostentando uma veste partida ao meio e dizendo a todos os que passavam:

— Martinho cobriu-me com este pedaço de pano; já não tenho que andar nu.

Era Nosso Senhor Jesus Cristo que se escondera debaixo das tristes formas daquele mendigo e aparecia agora em glória, coberto dos galões de oiro de militar.

Mais tarde, com doce sorriso, dirá ele a uns: quando eu andava nu, sem vestes para me cobrir, vós acudistes ao meu frio e à minha vergonha: tapastes-me. E a outros, com justa mágoa: vós, ao contrário, não vos importastes comigo, com as minhas carnes expostas ao tempo e à mordedura dos vermes: para longe de mim!

Nem todos os nus, porém, são a imagem viva de Cristo despojado da sua túnica, ostentando na cruz a sua divina inviolável nudez. Há aqueles que andam nus porque sacrificam ao ócio ou à embriaguez o agasalho e a decência do corpo. E há aquelas que andam nuas à imitação da nua serpente que desde o princípio envolveu e venceu o homem nas suas roscas de tentação. A esses Martinho não dava nem a metade, nem um fio do seu capote; só se lhes desse com a espada nos nervos podres ou na impudica provocação das formas.

Quando Job dizia que tinha nascido nu e que nu voltaria à terra, não queria dizer que desceria ao túmulo embrulhado nalgum lençol ou nalguns jornais, queria apenas significar que um morto já não é senhor de coisa nenhuma, nem mesmo do sudário com que o cobrem ou do lençol com que lhe velam o rosto e o pretendem defender dos vermes. Nem o caixão já é dele, é da morte.

★

Compreende-se a nudez no Eden, antes da queda. Compreende-se até certo ponto também a discreta nudez dos pretos nos desertos do Cuanhama. Fora disso, toda a imerecida nudez é uma afronta social, um pecado contra o céu e contra a terra, e toda a ignominiosa nudez é uma indecência pública, ou, para me servir da frase do indiano, nma verruga hedionda no rosto formoso do humano género.

Então vestir os nus tem outro sentido muito diferente; é fazer tudo para que eles se vistam, é diminuir neles o horror do vestido.

Seja como for, é sempre obra de misericórdia.
Vestir os nus!

Relógios Ouro Pratas Oculos

Se necessitar comprar
saiba os preços da

OURIVERARIA VILAR

Rua José Estevão, 59 - Aveiro
(Junto á Guarda Republicana)

Casamentos!

Presenteie com artigos da
Casa das Utilidades

A NOSSA MISSA

27—1.º domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., 2.º Or. Deus qui de beatae, 3.º Or. Ecclesiae ou pelo Papa, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

28—Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.º Or. Deus qui de beatae, 3.º Or. Fidelium, 4.º Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

29—Vigília de Santo André, Apóstolo. Mis. da Vig., 2.º Or. do dom. ant., 3.º Or. de S. Saturn., sem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

30—Santo André, Apóstolo. Mis. pr., 2.º Or. do dom. ant., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

DEZEMBRO

1—Segunda-feira. Mis. como no dia 28, excepto a Or. Fidelium. Cor roxa.

2—Santa Bibiana, Virgem e Mártir. Mis. Me expectaverunt, 1.º Or. pr., 2.º Or. do dom. ant., 3.º Or. Deus qui de beatae. Cor vermelha. Abstinência.

3—S. Francisco Xavier, Confessor. Mis. pr., 2.º Or. do dom. ant. Cor branca.

7—2.º Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., 2.º Or. de S. Pedro Crisól., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

"O Volante", e o "Salon de Londres,"

Acaba de sair o n.º 933 da conhecida revista de automobilismo «O Volante», que inclui, além da sua colaboração habitual e excelente apresentação, uma larga reportagem do recente «Salon de Londres», tanto na sua parte técnica como noticiosa, e apreciação às últimas novidades apresentadas. Completa este número um interessante artigo sobre as estradas francesas, de Robert Aron, Panorama Universal, páginas de Aeronáutica, Porto à vista, Turismo, Motociclismo e uma página de Comentários Desportivos.

Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

PADARIA

Trespasa-se, em Aveiro, bem afreguesada, em bom local, cozedura entre farinha espoada e farinha de milho. Motivo de retirada do seu proprietário para fora. Informa-se na Rua de Sá, 80—Aveiro.



— Continuação da página 2 —

Moura, da Direcção de Estradas, e outras entidades.

Nas palavras que proferiram, tanto o sr. Eng. Correia de Sá como o sr. João dos Santos puseram em relevo o valor da iniciativa de premiar os abnegados cantoneiros, humildes servidores da Nação, afirmando que ela deveria servir de estímulo para todos. Ambos dirigiram também saudações e agradecimentos à Imprensa pelo apoio que sempre tem dado à iniciativa.

Fora depois distribuídos os seguintes prémios:

Do Automóvel Clube de Portugal—Medalha e 400\$: cabo de cantoneiros Francisco Lopes Correia.

Da Casa das Beiras: 300\$: cantoneiro Evangelista Pereira da Silva.

Medalhas de 5 anos de bons serviços: cantoneiros José Nogueira da Fonseca Pinto, Avelino de Almeida Pinho, António Alves de Paiva, Manuel Ferreira da Silva, António José de Azevedo, David Soares Martins, Albino Tavares, Manuel Pinto da Silva, Albino Dias, José da Silva e Armando Gaspar dos Anjos; cabo de cantoneiros Martinho Pereira.

Medalhas de 10 anos de bons serviços: cantoneiros Augusto Pinto da Silva, João Simões Pinto, Manuel da Silva Couto, António de Sousa, Luís Ferreira Martins, Miguel Ferreira Rolo, José Teixeira e Severiano Ferreira da Silva; cabo de cantoneiros Manuel Augusto de Miranda Louro.

Electrificação dos lugares de Azurva e Carregal

Os Serviços Municipalizados de Electricidade propuseram a montagem das redes eléctricas de Azurva e Carregal, velhas e legítimas aspirações dos povos destes dois lugares das freguesias de Eixo Requeixo.

O sr. Governador Civil solicitou ao Governo que fossem atribuídas, com a urgência possível, as indispensáveis participações. Podemos informar que as duas obras foram já incluídas no plano de actividades para 1956, notícia que vai encher de júbilo as populações interessadas.

Homenagem à memória do Dr. Barbosa de Magalhães

Realizou-se na passada terça-feira, em Lisboa, na sede da Ordem dos advogados, a primeira sessão das projectadas à memória do Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, a que presidiu o sr. Ministro da Justiça. Também na capital, realizar-se-á ainda outra sessão, na Academia das Ciências.

Na sessão de Aveiro, cuja data ainda não está fixada, serão oradores os srs. Doutor Adelino Palma Carlos, Bastonário da Ordem dos Advogados e Professor da Faculdade de Direito de Lisboa, e Professor Doutor Egas Moniz, que farão o elogio histórico, respectivamente, do advogado e jurisconsulto e do parlamentar e académico. Esta sessão será aberta pelo Delegado da Ordem dos Advogados em Aveiro, sr. Dr. Querubin do Vale Guimarães, que há dias assistiu em Lisboa à homenagem a que acima nos referimos.

Subsídio à freguesia de Oliveirinha

Algumas das ruas de maior movimento da Oliveirinha carecem de urgente reparação.

A Câmara Municipal, sempre atenta às necessidades das freguesias rurais, está pronta a proceder ao seu arranjo, desejando, porém, e acertadamente, que a população contribua para realização desta obra.

Por isso, quando o sr. Governador Civil visitou a freguesia para tratar do Cortejo de Oferendas, foi-lhe pedida a sua ajuda para que assim mais facilmente a população pudesse entrar com a sua parte. O Chefe do Distrito prometeu arranjar subsídio, o qual foi já concedido na importância de 10 contos.

Homenagem ao Pároco da Vera-Cruz

Promovida pelos organismos católicos da freguesia, realizou-se no passado dia 22 uma homenagem ao Pároco da Vera-Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, em comemoração do 2.º aniversário da sua posse.

A 8 horas o sr. Prior celebrou Missa, assistindo numerosas pessoas, entre elas as professoras e as crianças das Escolas e representantes dos organismos da Acção Católica.

No fim, na sacristia, recebeu os cumprimentos de todos os presentes, usando da palavra o coadjutor, sr. Padre António Correia Martins, e a menina Maria da Luz de Matos da Naia, filha do sr. Luís de Pinho da Naia.

As crianças ofereceram-lhe ramos de flores, em testemunho do seu afecto e gratidão.

NOTÍCIAS

Comemorações do 1.º de Dezembro

As comemorações do Dia da Moçidade, a levar a efeito pela Ala de Aveiro, constam do seguinte programa organizado pela Subdelegação Regional:

9,30 horas — Hastear da bandeira da M. P. em todos os Centros;

10 horas — No Ginásio do Liceu — Sessão solene para distribuição de prémios e imposição de insígnias; Palestra pelo sr. Dr. Artur de Moraes Bettencourt; Alocução pelo sr. Reitor do Liceu de Aveiro, Dr. José Pereira Tavares;

11 horas — Desfile dos filiados pelas ruas da cidade;

11,30 horas — Na Sé Catedral — Missa celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro;

15 horas — No Liceu — Sessão cinematográfica e desportiva, com a colaboração dos vários Centros da Ala.

PREFIRA

Casa das Utilidades

Faleceu a Mãe

do Senhor Presidente da Republica

Na madrugada do dia 24, faleceu em Lisboa, após doloroso sofrimento, a sr.^a D. Júlia Clotilde Salinas Cristiana Craveiro Lopes, mãe do sr. Presidente da República.

A bondosa senhora encontrava-se retida no leito desde há 8 meses. Contava 82 anos de idade e era natural de Lisboa.

Assistiram aos derradeiros momentos o rev. Rui Correia Leal, que ministrou os sacramentos, e os filhos srs. General Francisco Higinio Craveiro Lopes e as sr.^{as} D. Alda Craveiro Lopes e D. Maria Cristina Craveiro Lopes. Também rodearam a ilustre enferma, por ocasião do seu passamento, a sua nora, sr.^a D. Berta Craveiro Lopes, esposa do Chefe de Estado, e o seu genro sr. Coronel Sousa e Faro.

Velado pelos familiares, durante toda a noite, o corpo da falecida, envolvido no hábito das Carmelitas, foi depois colocado numa urna e trasladado, às 9 horas da manhã, para a casa mortuária da igreja de Fátima.

A sr.^a D. Júlia Clotilde de Salinas Craveiro Lopes era viúva do General João Carlos Craveiro Lopes, que foi Comandante da I Região Militar do Porto e Governador do Estado da Índia.

Deixa 24 bisnetos, que desveladamente amava, e os netos Capitão João Craveiro Lopes, Arquitecto Nuno Craveiro Lopes, Capitão-Aviador

D. Clara Rodrigues Machado Guimarães

Em Esgueira, em casa de sua irmã, faleceu no passado dia 23, apenas com 41 anos de idade, a sr.^a D. Clara Rodrigues Machado Guimarães, esposa do sr. Victor Edmundo Soares Guimarães, conhecido industrial nesta cidade.

Deixa dois filhos menores: Custódio Rodrigues Guimarães e Francisco Albano Neves Guimarães. Era irmã da sr.^a D. Conceição Simões da Silva e dos srs. Severo, José e António Simões Machado.

O funeral, realizado de Esgueira para o Cemitério Sul, na tarde de quinta-feira passada, constituiu profunda manifestação de pesar, nele se incorporando pessoas de todas as camadas sociais, entre elas os srs. Governadores Cívicos efectivo e substituto de Aveiro.

José Maria Vasconcelos da Costa

Faleceu súbitamente, no dia 9 do corrente, vitimado por uma lesão cardíaca, o sr. José Maria Vasconcelos da Costa, de 61 anos, proprietário em Avanca. Era pessoa muito estimada, pelo que a sua morte a todos causou profunda consternação.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a D. Maria José da

Manuel Craveiro Lopes e D. Maria João Craveiro Lopes Teles Grilo, filhos do sr. General Craveiro Lopes; D. Maria Luísa de Sousa e Faro Fonseca Lourenço, D. Maria do Carmo Sousa e Faro Abreu Baptista, Alferes Luís Filipe Craveiro Lopes de Sousa e Faro, D. Maria de Lourdes de Sousa e Faro Barreto Sacchetti, D. Maria Amélia de Sousa e Faro Correia Rito e Francisco Xavier Craveiro Lopes de Sousa e Faro, filhos da sr.^a D. Alda Craveiro Lopes de Sousa e Faro; e sr.^{as} D. Maria Júlia, D. Maria Luísa, D. Maria João, D. Maria Manuela e D. Maria António Craveiro Lopes, filhas do sr. António Craveiro Lopes, todos ausentes em África.

Ontem às 8,30 e às 9 horas, foram celebradas Missas de corpo presente, realizando-se o funeral, às 11 horas, para o Cemitério dos Prazeres.

Na Presidência da República e na residência da extinta estiveram inúmeras pessoas a apresentar condolências.

O Chefe do Governo expressou também o seu pesar, outro tanto tendo feito os srs. Cardeal Patriarca, membros do Governo, Presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, etc.

A família enlutada, especialmente ao sr. Presidente da República, apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

Costa Leite e era pai dos srs. Dr. João Vasconcelos Costa Leite, António, José e Manuel Vasconcelos Costa Leite, das sr.^{as} D. Ofélia Vasconcelos Costa Leite Ferreira, e D. Isabel Vasconcelos Costa Leite Teixeira; sogro dos srs. Carlos Ferreira e Júlio Augusto Amador Teixeira; cunhado dos srs. Padre António Augusto da Costa Leite, Manuel da Costa Leite, Domingos Pereira de Almeida, Domingos de Almeida Miranda, António da Costa Resende e David da Silva dos Anjos; e tio dos srs. Dr. José Maria Valente Nogueira e Tenente Rui Fernandes.

Dia 15 — José Gonçalves de Oliveira, de 73 anos, lavrador, natural e morador em Esgueira, casado com Ana de Jesus.

Dia 16 — Maria Odília Pires dos Santos, de 10 meses, de Quintans.

—Herculano Gaspar Afonso, de 76 anos, agricultor, natural e morador em Requeixo, viúvo.

—João da Cruz Martinho, de 63 anos, oleiro, natural e morador em Aradas, casado com Olinda de Jesus.

—Maria de Jesus Lemos, de 69 anos, doméstica, natural da Vera Cruz e moradora na Rua da Arrochela, viúva de Manuel de Matos.

Dia 17 — Rosa de Jesus Clara, de 73 anos, doméstica,

Oiã

As obras de ampliação dos serviços ferroviários desta localidade e portanto desta região desenvolvem-se com grande actividade por parte da C. P. Está em acabamento o grande cais coberto e dentro de breves dias proceder-se-á ao assentamento da linha de desvio para a leste e da linha de saco correspondente. Estas obras, onde já se gastaram cerca de 500 contos, são consideradas de grande projecção para o futuro da freguesia.

—A Comissão de Melhoramentos de Oiã, que acaba de ser oficializada, vem desde 1952 exercendo notável actividade em prol do progresso da freguesia, através dos seus membros e das suas secções de trabalho, tendo o povo e os naturais de Oiã, em todas as partidas do mundo, dado o seu melhor auxílio, directa e indirectamente, às melhorias conseguidas para a freguesia, tais como obras ferroviárias, nova estrada de acesso ao Caminho de Ferro, Casa da Junta onde se inauguraram os serviços dos CTT, grande reparação da Estrada Nacional 333 Oiã-Palhaça, levada a efeito pela Junta Autónoma de Estradas, travessia alcatroada feita pela Direcção de Estradas de Aveiro, aquisição dos terrenos a poente da nova estrada de acesso ao Caminho de Ferro para integração nos serviços da C. P., etc., etc.

—Lançou-se a semente de outras melhorias que se espera ver realizadas pelos poderes constituídos e ajudou-se sem desfalecimento a Junta de Freguesia presidida pelo sr. Manuel Maia, a quem se deve, apesar de todas as dificuldades, grande parte das obras que se começam a usufruir.

—Muito está ainda por fazer no domínio da assistência, salubridade e comunicações.

—Consta que a Ex.^{ma} Câmara vai em breve proceder à construção da estrada de ligação entre a municipal Oiã-Silveira-Troviscal e a passagem superior da EN 333, evitando-se assim a passagem de nível da Catarina, bem como proceder ao alcatroamento da nova estrada de acesso ao Caminho de Ferro desta localidade. Oxalá que assim seja, pois ambas as obras são muito necessárias e tinham sido pedidas pela Junta presidida pelo sr. Manuel Maia, estando a actual Junta empenhada na realização destas obras.

—É provável que os novos serviços ferroviários de Oiã se inaugurem nos primeiros meses do próximo ano, e sem dúvida será festejado condignamente tão notável acontecimento por toda a população e entidades oficiais.

Agradecimento

Leonor Tavares da Silva, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua saudosa tia, Branca Ferreira, e a todos os que a acompanharam à sua última morada, vem por este meio agradecer muito reconhecida, e pedir desculpa de alguma falta involuntária.

natural e moradora na Quinta do Picado, viúva de Manuel João Branco.

Dia 22 — Maria José de Oliveira, de 30 anos, doméstica, natural da Murtosa e residente em S. Jacinto, viúva de Francisco Maria Gonçalves.

Dia 23 — Albertina das Mercês Gonçalves Murça, de 62 anos, doméstica, natural de Vila Verde e residente no Bairro do Vouga, viúva de António de Sousa.

—Crisanta de Jesus Ferreira, de 76 anos, servente, natural de Aradas e residente na Rua de S. Sebastião, solteira.

A todas as famílias em luto o *Correio do Vouga* apresenta sentidos pêsames.

Correio do Vouga

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil	70\$00
Estrangeiro	85\$00
Colectores (rolo)	35\$00
Despesas de cobrança	2\$50

★

Nas últimas semanas, o nosso jornal tem chegado tardiamente às mãos dos leitores. Se isto não acontece na cidade, é fácil acontecer nas aldeias rurais. Basta que os jornais não apanham os comboios de sexta-feira à noite — e o certo é que os serviços de dobragem e expedição já se têm prolongado até às 2 e 3 horas da madrugada de sábado. Assim, como em muitas terras não há distribuição domiciliária nos domingos, só na segunda os nossos assinantes podem receber o jornal.

Mas esperamos que todos compreendam e nos desculpem — e pacientemente aguardem a regularização destes serviços.

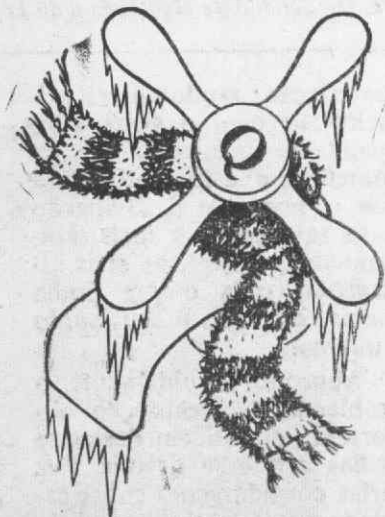
Como podem verificar, o *Correio do Vouga* tem sido publicado com maior número de páginas e é quase sempre por este motivo que se verificam os atrasos.

Somos nós os primeiros, aliás, e sentir a arrelia destas coisas, mas esperamos em Deus que tudo depressa volte à normalidade.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel Simões Amaro agradece reconhecida a todas as pessoas que contribuíram para o seu funeral.

Aveiro, 26 de Novembro de 1955.



A água das suas torneiras arrefece?



Com ASCOT a torneira que tem um Q só deixa água verdadeiramente quente. Aquecimento rápido. Moderno, económico.



Trabalha a gaz ou a gazcidia. À venda nos bons estabelecimentos em condições favoráveis.

LEACOCK (LISBOA), LDA. AV. 24 DE JULHO, 16 • TELEF. 669061

Exposição de óleos e aguarelas

No salão nobre do Teatro Aveirense, abre amanhã, pelas 15 horas, a sua 6.^a exposição de óleos e aguarelas, o artista Armando Andrade, a quem desejamos os maiores êxitos.

Ministério das Corporações e Previdência Social

Direcção Geral do Trabalho e Corporações

Constituição do Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte

Faz-se público que foi requerida a constituição do Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte, com sede no Porto e abrangendo os distritos do Porto, Aveiro, Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real e ainda os concelhos de Armamar, Cinfaes, Lamego, Resende, Taboão, S. João da Pesqueira e Vila Nova de Foscão.

Poderão os interessados, no prazo de quinze dias a contar da publicação deste anúncio no Diário do Governo e ao abrigo do § 2.º do artigo 9.º do Decreto-lei n.º 29.232, de 8 de Dezembro de 1938, apresentar quaisquer reclamações na 3.ª Repartição da Direcção Geral do Trabalho e Corporações (Rua de Gomes Freire, 98 em Lisboa) e nas Delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Aveiro, Porto, Bragança, Viana do Castelo, Vila Real, Guarda e Viseu.

Mais se faz público que, ao abrigo do artigo 9.º do referido Decreto-lei n.º 29.232, foi requerida a dispensa das percentagens fixadas no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 24.715, de 3 de Dezembro de 1934.

Direcção Geral do Trabalho e Corporações, em 11 de Novembro de 1955.

Pe'l'O Director Geral,
(Assinatura ilegível)

FOTOGRAVURA
CORTE-REAL
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimento com estantes e balcão, próprio para qualquer ramo de negócio, bem situado e com duas frentes.

Tratar com Alberto José Soares — Avenida Araújo e Silva, n.º 10 — Aveiro.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Cortejo de Oferendas para o nosso Hospital

A colaboração do Trabalho

Publicamos a seguir a terceira relação das empresas cujo pessoal concorre para o Cortejo, com um dia de trabalho prestado em horas suplementares. Regista-se, assim, o pleno êxito desta iniciativa, e, principalmente, a boa compreensão e espírito de solidariedade dos trabalhadores aveirenses.

LACTICÍNIOS
DE AVEIRO, L.DA
Indústria de Lacticínios
AVEIRO

PAULA DIAS & F.^{os}, L.^a
Metalurgia e Metal-Mecânica
AVEIRO

ANSELMO LOPES
& C.^a L.DA
Moagem-Bilhares
PATELA — AVEIRO

JOÃO DA NAIÁ
VELHINHO
Casa de Móveis
AVEIRO

CASA SEABRA
Actividades Agrícolas
NARIZ

MANUEL MARIA
LEITÃO
Casa de Móveis
AVEIRO

GARAGEM IMPÉRIO
(VICTOR GUIMARÃES)
AVEIRO

V.^a JOAO FERREIRA J.^{or}
Casa de Móveis
AVEIRO

JAIME MARCOS
DE CARVALHO
Carpintaria Mecânica
AVEIRO

ANTÓNIO MANUEL
GOMES
Serração, Moagem e Carpintaria Mecânica
S. BERNARDO — AVEIRO

ANTÓNIO PEREIRA
RAMOS
Fábrica de Resinas
EIROL — AVEIRO

GARAGEM CENTRAL
Vieira, Tavares & C.^a L.da
Volkswagen — Gasolinas
AVEIRO

SABOARIA VOUGA
AVEIRO

Na freguesia de S. Bernardo

Deslocou-se à vizinha e nova freguesia religiosa de S. Bernardo, no dia 23, pelas 18 horas, o Chefe do Distrito, que era aguardado por uma larga representação dos seus povos.

Realizou-se uma sessão no amplo salão da catequese, a que presidiu, secretariado pelo rev. Padre Miranda Pascoal, digno Prior, e pelos srs. Drs. António Fernando Marques e Fernando Calisto Moreira.

O sr. Governador Civil começou por saudar a nova freguesia, afirmando que muito se regozijara, como homem de Aveiro e católico, com a

Domingues da Silva; Diamantino Vieira Casal; João Vieira dos Santos; e José da Costa Simões;

Joaquim Duarte de Almeida; João Francisco do Casal; Mussolini Gomes; António Bolais Mónica; José Simões Maio; Joaquim dos Santos Ferreira; Agnelo Dinis Moreira; João Ferreira Júnior; António Gonçalves Rei; Ernesto Ferreira da Cruz; Américo da Cruz Pericão; e Alvaro da Cruz Pericão;

João Nunes Carlos Novo; e Manuel Gonçalves Caiado; João Ferreira da Rocha; José Francisco do Casal e Henrique das Neves Lopes; Júlio Barreto de Bastos e Acácio Marques Ferrão; António dos Santos Felício.

Na freguesia de Esgueira

Terminou em Esgueira a série de visitas que o Chefe



Estas raparigas estão a dizer-nos que tudo nasce do coração. Nele se gera o amor e nele também se cria o ódio.

Cristo Jesus deu a sentença: «Amai-vos uns aos outros». E deixou a medida: «...como eu próprio vos amei». E foi mais longe, afirmando: «Por isto conhecerá o mundo que sois meus discípulos».

E' o mandamento novo. Mas exige pureza de alma. E humildade. E renúncia. Dar é dar-mo-nos.

Que o próximo Cortejo de Oferendas para a Misericórdia seja a tradução viva, palpante, apalxonada do sentir do nosso coração — do coração da nossa terra! Que seja a legenda doirada do mandamento do Mestre. Do Sermão da Montauha e do Livro das Bemaventuranças.

sua criação; saudou o seu primeiro Pároco, a cujas altas qualidades prestou a devida homenagem, e fez votos para que o povo de S. Bernardo visse satisfeitas, o mais rapidamente possível, as suas aspirações, para o que podia contar com todo o seu apoio e interesse.

Abordou, seguidamente, o problema da realização do Cortejo, pondo em destaque os fins a que se destina. Fez várias considerações sobre caridade e luta anti-tuberculosa e afirmou a sua plena confiança no êxito do Cortejo e na contribuição de S. Bernardo.

Procedeu-se em seguida à organização de seis subcomissões que vão iniciar os seus trabalhos.

A Comissão Central é assim constituída:

Diamantino dos Santos Polónio; João Luís da Rosa; João António Cordeiro; João da Cruz Garrido; José Maria dos Santos Polónio; Angelo Neto Mostardinha; Agostinho Lopes da Silva; José dos Santos Lopes; e Aires Lacerda Martinho;

Carlos dos Santos Capela; João Nunes Maia; Manuel Simões Maio Rafago Júnior; Manuel Vieira da Maia; Manuel Francisco do Casal; e Manuel Lopes de Oliveira; Manuel Maia Gafanhão; Alfredo

do Distrito, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva do Cortejo, realizou a todas as freguesias do concelho.

Aquela grande freguesia, a segunda em população, deslocou-se no passado dia 23, pelas 21,30 horas, acompanhado pelo sr. Dr. Fernando Moreira.

No grande salão da Casa do Povo efectuou-se uma sessão. Presidiu o sr. Governador Civil, secretariado pelos revs. Padres Albano Pimentel e Dr. Agostinho Tavares Reimbias e pelo sr. Dr. Fernando Moreira.

Referiu-se o Chefe do Distrito ao prazer que sentira em percorrer todo o concelho e à forma como as populações têm reagido aos apelo feitos a favor do Cortejo, não sabendo de quem, no campo como na cidade, se tenha recusado a contribuir, na medida das suas possibilidades, o que é reconfortante por ser eloquente prova dos sentimentos de caridade que sempre animaram os povos aveirenses e ainda por traduzir larga compreensão do alto objectivo que visa este Cortejo: a construção de uma

casa onde se possam recolher todos os tuberculosos pobres.

Sobre este problema falou desenvolvidamente e manifestou, por fim, a sua grande confiança na generosidade do povo de Esgueira.

O sr. Prior, em rápidas mas sentidas palavras, agradeceu a visita do sr. Governador Civil e disse que ninguém pode, na verdade, furtar-se ao dever de prestar o seu concurso ao Cortejo, porque as Misericórdias vivem, essencialmente, da caridade pública.

Protestou, por fim, ao Chefe do Distrito a certeza de Esgueira marcar posição condigna no Cortejo.

Seguiu-se um *Porto de Honra*, que deu lugar à troca de brindes entre o sr. Governador Civil e o estudante de Direito Américo da Silva Ramalho.

A Comissão de Esgueira é assim constituída:

Padre Albano Ferreira Pimentel (Pároco de Esgueira); Manuel Duarte dos Santos; José dos Santos Novo; Manuel Marques da Cunha Júnior; João Francisco Neto; José dos Santos Oliveira; Manuel Marques de Oliveira; Francisco Marques Pitarmá; Damião Cosme de Oliveira Cunha; Manuel Marques Dias da Loura; Manuel Carvalho Catela; Américo Ramalho; Manuel Marques da Silva Castro; Sebastião Rodrigues Pires; José Gonçalves Amaro; e João Lopes Almeida.

SOLPOSTO E QUINTA DO GATO:

Dr. Padre Agostinho Tavares Reimbias; João Gonçalves Couteiro; António dos Santos Carvalho; Henrique Nunes; João Lopes de Almeida Júnior; Manuel da Costa Genrinho; Diamantino Rodrigues Branco; João

Tomás de Oliveira; Manuel dos Santos Carvalho; José Marques Mano Novo; e Benjamim Simões Seromenho.

AZENHA DE BAIXO:

António Lopes Neto; Duarte Tomás Vieira; João Maria Baptista.

PAÇO:

Manuel Simões de Oliveira; Manuel Augusto Eusébio Pereira; João Duarte dos Santos Gamelas; António Duarte dos Santos Gamelas; Manuel Ferreira do Casal; Manuel Gonçalves Pereira; António Rodrigues Barbosa.

MATADUÇOS E ALUMIEIRA:

Manuel Pereira Júnior; João Fernandes Duarte; João Simões da Cunha Dionísio; José Mateus da Silva; Manuel dos Reis; António da Cunha Ferreira; João Gonçalves Saltao; Manuel Maia da Cunha; José Gomes Gautier; Manuel Dias dos Santos; e Manuel dos Santos Maia.

Freguesia da Glória

COMISSÃO DE S. TIAGO

Agostinho da Maia Gafanhão; Agostinho Gonçalves Rei; Joaquim Mateus Botas; Manuel Pereira Marques Pessegueiro.

Taboeira

Comunicam-nos de Taboeira:

Foi no passado domingo que a comissão encarregada de fazer o peditório para o Hospital da Misericórdia de Aveiro percorreu todo o lugar na recolha de donativos.

A comissão está muito grata pela forma como foi recebida, esperando agora a comparação de todos no Cortejo.

Cortejo de Oferendas em Oliveira do Bairro

No próximo dia 8 de Dezembro realiza-se em Oliveira do Bairro o 15.º Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital-Asilo. A concentração far-se-á das 13 às 14 horas, junto dos Paços do Concelho, seguindo depois o itinerário do costume, em direcção ao Hospital.

E' com o maior interesse que a Mesa Administrativa da Misericórdia a todos pede que concorram com os donativos que puderem para a manutenção e sustento da magnífica casa de caridade, cujo movimento vem aumentando de ano para ano, e para aperfeiçoamento das suas instalações, ainda incompletas, mantendo

as brilhantes e generosas tradições de há 15 anos.

No dia 4, pelas 14 horas, os alunos do Colégio Externato da vila realizam no Teatro local uma interessante festa em benefício do Hospital.

Todas as freguesias do concelho se estão a preparar para esta jornada de caridade, à qual auguramos o melhor êxito.

Prive-se, por um dia, de qualquer gasto supérfluo e deixe cair esse dinheiro no «Mealheiro do Hospital». A esmola, abençoada e fecunda, cairá no regaço dos pobres, no próprio coração de Deus.

Correio do Vouga

ANO XXV — N.º 1.273

Aveiro, 26-11-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47